

Folhinha Aplicada

Universidade Federal de Goiás
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação

Vol. 5, Nº 20,
Dezembro/2014

Primeira Fase do Ensino Fundamental

www.cepae.ufg.br

Os textos dos alunos são publicados na íntegra, para que seu exercício de escrita e autoria seja respeitado.



Aos leitores

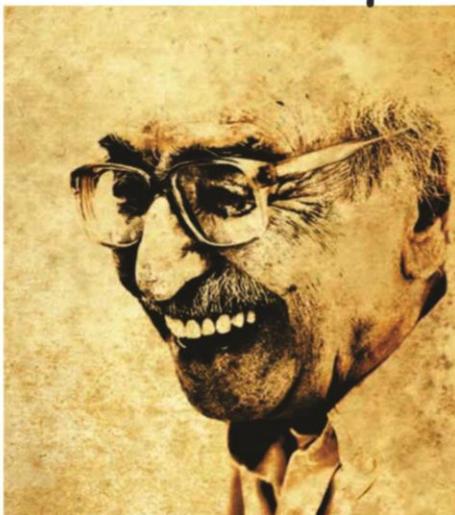
Apresentamos o nosso último número do ano. Isso mesmo, ano que vem tem mais edições!

Queremos agradecer a todos que colaboraram neste projeto e deixar um convite: o Folhinha está aberto a novos colaboradores. Aproveitamos também esta edição para homenagear o poeta Manoel de Barros. Sabe por quê? Porque sua obra poética inspira esse jornal a continuar o seu trabalho. De que maneira? Leia um dos poemas de seu livro Exercício de ser criança e verá como temos razão. Não perca tempo, boa leitura e até o ano que vem.



O menino que carregava água na peneira

Manoel de Barros



mostrar aos irmãos.

A mãe disse que era o mesmo que catar espinhos na água. O mesmo que criar peixes no bolso.

O menino era ligado em despropósitos. Quis montar os alicerces

de uma casa sobre orvalhos.

A mãe reparou que o menino gostava mais do vazio, do que do cheio. Falava que vazios são maiores e até infinitos.

Com o tempo aquele menino que era cismado e esquisito, porque gostava de carregar água na peneira.

Com o tempo descobriu que escrever seria o mesmo que carregar água na peneira.

No escrever o menino viu que era capaz de ser noviça, monge ou mendigo ao mesmo tempo.

O menino aprendeu a usar as palavras.

Viu que podia fazer peraltagens com as palavras. E começou a fazer peraltagens.

Foi capaz de modificar a tarde botando uma chuva nela.

O menino fazia prodígios. Até fez uma pedra dar flor.

A mãe reparava o menino com ternura.

A mãe falou: Meu filho você vai ser poeta!

Você vai carregar água na peneira a vida toda.

Você vai encher os vazios com as suas peraltagens, e algumas pessoas vão te amar por seus despropósitos!

Fonte: BARROS, M. Exercícios de ser criança. Rio de Janeiro: Salamandra, 2000.

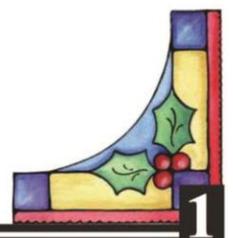
Desafio para 2015:

Quem poderia fazer um texto apresentando Manoel de Barros aos leitores do Folhinha? Comece já a pesquisar, pois estaremos esperando...

Tenho um livro sobre águas e meninos.

Gostei mais de um menino que carregava água na peneira.

A mãe disse que carregar água na peneira era o mesmo que roubar um vento e sair correndo com ele para



O tobogã do alimento

Que cheiro bom. Roommccc!!! Minha barriga está roncando, estou morrendo de fome e minha boca está cheia de água. Por que isso está acontecendo comigo? Vamos descobrir juntos a resposta?

No nosso corpo existe o sistema digestório onde ocorre a digestão do alimento. A digestão retira os nutrientes dos alimentos para nos dar energia, material para o corpo crescer e combater as doenças.

A digestão já começa quando vemos ou sentimos o cheiro da comida. Nesse tempo, as glândulas salivares começam a trabalhar produzindo muita saliva. Enquanto isso, a boca com seus dentes tritura o alimento que misturado com a saliva forma uma pasta chamada de bolo alimentar. A língua ajuda a empurrar o alimento pelo tobogã abaixo, o nosso tubo digestório.

O alimento chega até a faringe e depois vai para o esôfago que é um tubo longo e musculoso que empurra a gororoba para o estômago. No estômago, o bolo alimentar recebe banhos de sucos gástricos muito ácidos que deixam o alimento em partículas bem pequenas.

Depois a digestão continua no intestino delgado que mede 6,5 metros! Um tobogã gigante! Lá continua a digestão,

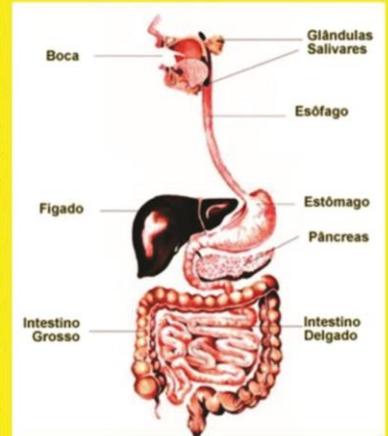
os nutrientes são retirados e enviados ao sangue. O que não é aproveitado vai para o intestino grosso, onde acontece também absorção de água e formação do cocô. O final do tobogã é o ânus. E aí, quando dá vontade de fazer o número 2, tem que correr para o banheiro e splash!!!

O sistema digestório também tem órgãos acessórios que ajudam na digestão, como o fígado, o pâncreas, a vesícula biliar, as glândulas salivares.

Você gostou do nosso passeio pelo tobogã do alimento? Hummm!!! Com licença, pois agora vou almoçar.

Texto coletivo produzido pelos estudantes do 4o Ano A do CEPAE.

Orientação: Profa. Flávia Pereira de Lima



Vá(ler)

muito bom. Ele é bem divertido e não é grande. Por isso, indico a todos esse livro.

Ana Alice 5º ano B - Cepae/UFG

Eu, Géssika R. Rodrigues, do 5º ano, indico o livro Liga Desliga de Jarbas Agnelli, Camila Franco, Marcelo Pires da Editora Companhia das Letrinhas. O livro Liga-desliga fala sobre a importância do diálogo e o tempo que perdemos em frente a televisão.

“Era uma vez uma televisão que não saía da frente de um menino noite e dia, dia e noite. Certo dia, o pai da televisão tentou desligar o garoto e a televisão ficou 'chorando' e o pai retornou a ligá-lo, e era assim o tempo todo, o dia todo. Um dia, o garoto ganhou uma bola de seu pai e foi para a rua jogar, deixando a televisão sozinha.

Ela ficou "doente", pois todos os dias ela olhava pela janela e seu menino estava jogando bola e não ligava nem um pouco pra ela, até que um dia a televisão olhou pela janela, triste, vendo o garoto jogando bola e viu

outra televisão também triste. Pegue o livro e fique sabendo do final.

Eu gostei muito deste livro porque ele me fez pensar como não usar a televisão em excesso.

Géssika R. Rodrigues - 5º ano - Cepae/UFG

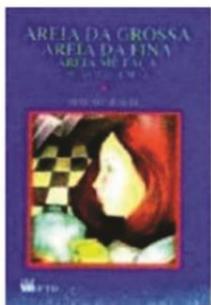
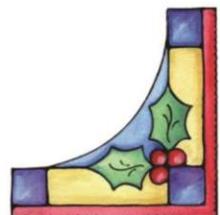
A galinha e outras aventuras de Fernando

Logo no começo do ano, quando o professor Leandro entrou na escola, ele começou a ler um lindo livro chamado “O menino no espelho”, do escritor Fernando Sabino. Este livro conta a história do menino Fernando.

Neste livro, existem várias aventuras, mas para mim a melhor é a aventura do primeiro capítulo, que conta uma história de amizade.

O capítulo se chama “Galinha ao molho pardo”. Certo dia, quando Fernando chega da escola, vai ao quintal e se depara com uma galinha branca, pois em Belo Horizonte dos anos 1930, os quintais eram cheios de árvores, e tinham galinhas.

Ele sabia para que sua mãe havia comprado aquela,



Eu, Ana Alice, do 5º ano B, indico o livro “Areia da grossa areia da fina areia me faça ficar pequenina” de May Shuravel, da editora FTD. Esse livro conta a história de uma

garota chamada Lúcia, que tinha um irmão chamado Tico e uma tia chamada Úrsula.

Os pais de Lúcia e Tico viajaram durante um mês enquanto as crianças viviam na casa da tia muito chata. Tia Úrsula era muito mandona e pegava no pé de Lúcia. Um dia, Lúcia descobriu a história da tia, ela ficou super boa, e elas viraram grandes amigas para sempre. Tia Úrsula agora sempre contava histórias para a menina e para seu irmão, que era muito custoso.

Na minha opinião, o livro é



era para que Alzira, a cozinheira da família, fizesse para o doutor Junqueira, o chefe do pai de Fernando, galinha ao molho pardo.

Fernando já havia visto como Alzira matava galinhas, era tão horrível quem não vou contar!

Com pena da galinha, Fernando resolveu brincar com ela, ensinou truques, como dizer “sim” ou “não” com a cabeça, e até lhe deu um nome: Fernanda. Na tarde de sábado, ele

escondeu Fernanda bem escondida, embaixo de uma bacia.

No domingo não encontraram a galinha. Fernando achou que seu pai iria ficar bravo, mas ele não ficou e o domingo foi ótimo.

Como todo escritor que se preze, vou deixar este mistério: como será que continua a história? Se quiser saber o final, leia o livro “O menino no espelho”, de Fernando Sabino.

Até mais.

Isabela Magalhães Silva (4ª ano A - Cepae/UFG)

Fernando Sabino
O menino no espelho

O que você quer ser quando crescer?

82ª EDIÇÃO



VOU TE CONTAR...

A galerinha do 4º Ano que participa do Ponto de Apoio (PA) de Ciência e Matemática compartilhou sobre as atividades realizadas:

Na minha opinião o PA é um lugar bem legal onde a gente brinca, se diverte, mas o principal é que estudamos. Eu aprendi tanta coisa interessante. A atividade que eu mais gostei foi quando a gente aprendeu sobre a pizza Margherita que era em homenagem a uma rainha chamada Margherita.

Fernanda Calixto dos

Reis - Cepae/UFG



massa. E o PA me ajudou nas aulas de manhã porque eu aprendi mais. Eu gosto porque não tem bagunça, tem mais professoras e fazemos mais atividades diferentes.

Lucca Silveira - Cepae/UFG

Nós fizemos a pizza de verdade e repartimos em partes iguais. A primeira pizza que fizemos foi a Margherita e bebemos com suco integral de uva.

Gabriel

Soares - Cepae/UFG

A aula de manhã tem o mesmo conteúdo da aula da tarde, mas no PA a gente discute mais.

Maria Eduarda Rodrigues

Eu gostei da atividade que nós fizemos uma pizza, apesar de não ter feito a

Eu aprendi fração, divisão e várias coisas. O PA me ajudou muito de manhã com o conteúdo de fração e também eu não ter vergonha de fazer pergunta.

Maria Eduarda Carvalho
Cepae/UFG

O que eu mais aprendi no PA foi fração e multiplicação. No PA eu aprendo mais porque não tem todo aquele batuque de manhã que atrapalha e as atividades são mais legais e eu tive mais a atenção das professoras.

Marcelly Regina Perdigão -
Cepae/UFG

A atividade que eu mais gostei foi da pizza Margherita, mas eu não gostei do manjericão porque ele é um pouco amargo. Eu aprendi mais sobre frações.

Karine Ricarte - Cepae/UFG



Orientação: Flávia Pereira de Lima
e Luciana Rocha

BILHETES DOS ALUNOS

Projeto de Extensão Prevenção ao uso de drogas. Coordenação Sônia Santana da Costa.

Goiânia, 19 de novembro de 2014

Convite para 2015

Alunos do 5o B: Karem, Alex, Alice... E todos os outros alunos, eu os convido para participar do Projeto de Prevenção ao Uso de Drogas. Eu que já participo, faço cartazes, uso massinha, faço desenhos, então eu gostaria de

compartilhar essas participações.

Pedro Antônio Araújo, 5ºB -
Cepae/UFG

Goiânia, 19 de novembro de 2014

Ação bem viver

O projeto Ação Bem Viver é um lugar que você aprender a desenhar, mexer com massinha, e aprende a se livrar das drogas, eu convido todos vocês para participar no ano que vem. Tchau, beijos.

Lucca Silveira Souza - Cepae/UFG

Goiânia, 19 de novembro de 2014.

Meu nome é Italo Dias, tenho 10 anos e faço o Ação Bem Viver, aqui aprendo muitas coisas para nos ajudar quando crescer não entrar no mundo da droga etc. Eu gosto muito do projeto por que nos ajuda. Eu gostaria de convidar muitas pessoas para participar do projeto em 2015 porque é muito legal.

Ítalo Dias, 4º A - Cepae/UFG

Goiânia, 19 de novembro de 2014.

Oi amiguinhos do Folhinha eu faço parte do Ação Bem Viver e a gente faz coisas bem legais, por exemplo: vemos vídeos, brincamos, fazemos cartazes e muito mais, eu também queria dizer que eu convido todo mundo da escola para participar do projeto em 2015.

Gustavo, 4ºA – Cepae/UFG

Goiânia, 19 de novembro de 2014.

Meu nome é Ademir, sou do 4º Ano A. Venha para o Projeto de Prevenção ao Uso de Drogas para aprender e saber mais. O projeto é muito legal, venha para experimentar.

Ademir, 4ºA – Cepae/UFG

Goiânia, 19 de novembro de 2014

Ação Bem Viver!!

Na “Ação Bem Viver”, falamos sobre drogas lícitas e ilícitas, também discutimos sobre diversas coisas sobre bem viver. O projeto é muito bom, fazemos catálogos e brincamos, no projeto só tem 1 pessoa do 5º ano, sete do 4º ano e o meu irmão, pouco né!? Venham participar do projeto em 2015, para refletir conosco. Irá ser bem divertido. Sou do 4º ano A.

Até mais!

Mariana Ferreira Guimarães, 4º A – Cepae/UFG

Goiânia, 19 de novembro de 2014

Ação Bem Viver

Alunos do CEPAE, eu estou fazendo esta carta para convidar vocês, venham participar, porque eu e meus

amigos estamos adorando. Eu acho que você vai adorar esse projeto, é um projeto de prevenção ao uso de droga.

Eu gostei muito desse projeto porque a gente brinca, cola os trabalhos que a gente faz. Venha participar ano que vem!

Letícia Baia, 4ºA – Cepae/UFG

Goiânia, 19 de novembro de 2014.

Projeto prevenção ao uso de drogas, Ação Bem Viver

Olá. Meu nome é Fernanda, sou aluna do 4o ano A. Queria convidar vocês para participar do projeto Ação Bem Viver no próximo ano, em 2015. Esse projeto nos ajuda a refletir sobre drogas, mas a gente também se diverte, como: fazendo cartazes, desenhando, espalhando cartazes pela escola e etc.

Eu acho divertido, mas agora é sua vez, pense bem.

Atenciosamente,

Fernanda Calixto, 4º A – Cepae/UFG

BILHETES DOS PAIS

Achei muito bom tudo que houve aqui. Achei muito boa a maneira como foi falado sobre drogas. Ficou sentimento positivo.

Maria de Fátima Viana de Oliveira

Goiânia, 19 de novembro de 2014

O Projeto é muito bom, fala de um assunto muito importante que está assustando as famílias: as drogas. Nos ajuda a ensinar nossas crianças a se prevenirem.

Cirlene Maria Dias

Ademir Estêvão

O Projeto é muito importante, porque trocando ideias a gente aprende, tira muitas dúvidas. Gostei muito de participar.

A expectativa é essa. Saber mais para viver melhor, orientar melhor os filhos a fazerem as escolhas mais certas possíveis.

Quem puder participar, pode vir, porque ano que vem tem mais.

Francisca Lopes Rego

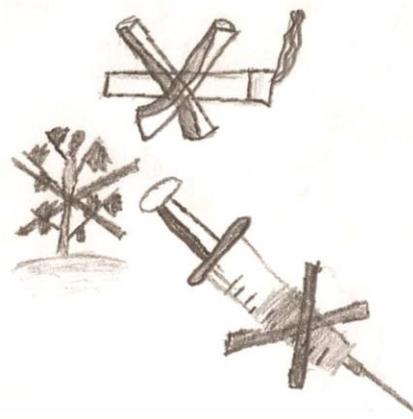
O que ficou das vivências do Grupo Ação Bem Viver

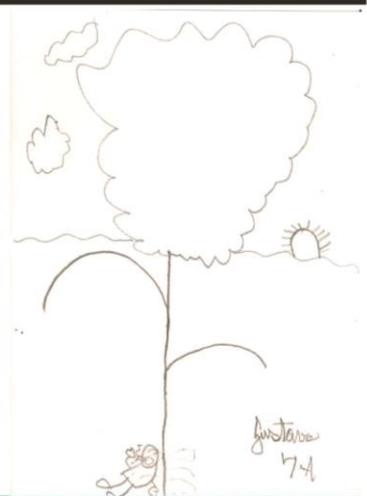
Não! Não chore... Não é o fim, é somente o começo... De uma pedra no meio do caminho, as várias vozes espalhadas no ar que informam, acolhem e pintam pessoas num ideal comum, a vida saudável. Como dizia o sábio, mente sã, corpo são, pois então vamos cuidar de nossos filhos, informa-los que a pedra não é o que parece. Vamos dar aos nossos filhos pérolas de conhecimento, essas pérolas não serão roubadas!

O que levo daqui são perólas. Somos mães, somos anjos, mulheres maravilhas, colhendo pérolas para nossos filhos!

Venham mães, pais avós! Venham! Ação Bem Viver cultiva pérolas para serem distribuídas. Como a lenda da ostra que de seu sofrimento, surge pérola, de nossas conversas, discussões, surgem pérolas de conhecimento dentro e fora de nós...

Karla Araújo





Prevenção ao uso de Drogas. Coordenação: Sônia Santana da Costa.

Poemas

MINHA CIDADE

Na minha cidade
Tem raiva e tem amor
Também tem bandido e dor.

Nos hospitais muita gente sendo
morta
Tem Muito acidente
E os CAIS lotados de gente doente.

Tá uma bagunça em Goiânia
Tá um perigo sair de casa
Gostaria até de ter asa.

Andressa Vieira alves Faria - E3
E. M. Nossa Senhora da Terra

GOIÁS

Em Goiás tem pequi
E esse só se encontra aqui.
No Pará tem açaí

Mas também já vi por aí.

Um dia fui a Porto Seguro
Antes de anoitecer já estava escuro
Depois fui a Bom Jesus da Lapa
Tive sorte de levar o mapa.

Já conheci gente do Pará
Que às vezes me confundo com o
Paraná
Me enrolo toda e nem consigo falar.

Dessas grandes viagens
Recebi muitas mensagens
Mas conheci muitas linguagens
E também muitos personagens.

Julia Ferreira- E3
E. M. Nossa Senhora da Terra

GOIÁS

Goiás é o meu estado
Que está meio abandonado

Eu tenho uma amiga, a Rita
Que sempre me visita
E o Nando que sai em bando.

Tenho muitos amigos de Goiás
Mas gosto também de Minas Gerais
O Alfredo
Que vive guardando segredo

E o Rodrigo
Que também é meu amigo
Faz uma brincadeira legal
Lá no meu quintal.

Nívea Fabian de Sousa -E3
E. M. Nossa Senhora da Terra

GOIÁS

Meu estado, meu Goiás
É lindo, com belezas naturais
Aqui eu tenho paz.

O meu Goiás é assim
Tem vida até o fim
É verdim e lindim

O meu estado de Goiás
É lindo até demais
O meu estado querido
Aqui vivo com os meus pais.

Thays Moraes dos Santos - F3
E. M. Nossa Senhora da Terra

RECRIANDO LENDAS

A CUCA VIRTUAL

No meio da cidade vivia uma mulher muito diferente das outras mulheres, ela se chamava cuca virtual. Vocês devem estar se perguntando, Virtual? Que nome esquisito. É porque ela pega adolescentes virtualmente, ela fala com eles pelo whatsapp e pelo facebook e marca o local do encontro, sequestra e os ensina a não ser mais teimosos.

Cuca é uma mulher que vira jacaré, ela é malvada, mas é legal, quando quer. Ela é alta tem cabelos

loiros, é magrinha e bem ajeitadinha.

Antes a Cuca era feia, não se transformava em mulher, só em jacaré, ela era bem chata e pegava só criancinhas, mas ela se transformou em cuca virtual.

Cuca tem 28 anos, gosta de várias comidas típicas, danças e etc... Cuca antes fazia bruxaria, agora suas armas são o WhatsApp e o Facebook. Cuca arranhou um homem igual a ela, se casaram e tiveram dois filhos, uma menina se chamava Guga e o menino se chama Guguinho e assim eles

viveram felizes para a sempre.

Karolayne Lima Ferreira /F3
E. M. Nossa Senhora da Terra



O CÃO QUE QUERIA VOAR

Joca é um cãozinho que sempre sonhou em voar, ele faria qualquer coisa para realizar seu grande sonho. Então, Joca pediu ajuda para seus 5 amigos que se chamavam Pedro, Alex, Arthur, Erica e Vani. Eram todos cães, eles eram bem legais e gostavam de ossinhos, eles dariam tudo por um ossinho.

No outro dia Vani sentou perto de Joca e disse:

- O que foi Joca, porque está

triste assim? É por que você não sabe voar?

Ele respondeu:

- É, eu não sei voar porque sou só um cachorro bobo que não sabe fazer nada, também ninguém mandou eu ser um filhote de cachorro!

Vani falou:

- Já está tarde, vou embora, tchau! Joca disse: Tchau, vou ficar sozinho!

No dia seguinte, todos os amigos de Joca foram até a casa dele com uma surpresa que parecia

importante, parecia um asa-delta. O cãozinho ficou alegre com aquilo, mas o que era aquilo?. Bom... Joca não sabia o que era aquilo.

Quando os amigos de Joca tiraram a cortina, Joca ficou muito feliz. Os amigos de Joca também fizeram um para eles voarem, e eles falaram pra Joca que até os cachorros podem voar. E eles voaram felizes para sempre. Fim!

Jeniffer Gabrielly D3

E. M. Nossa Senhora da Terra



Essa Carta Vai para...

agradecer meu melhor professor o nome dele é Leonarley. Ele me ensina e eu presto atenção e aprendo mais que os outros.

Ana Carolini - F3 - E. M. Nossa Senhora da Terra

desejamos para meus colegas boa sorte na nova escola. Feliz Natal e Feliz Ano Novo!

Gabriel Correia e Makon Victor - F3 E. M. Nossa Senhora da Terra

Goiânia, 20 de novembro de 2014.

Desejo absoluto sucesso para os colaboradores do Folhinha Aplicada e dos criadores do site www.cepae.ufg.br. Um bom Natal e ano novo para vocês e principalmente ao meu Professor Leonarley Rodrigo Silva Barbosa que faz o Folhinha Aplicada e demais outras pessoas importantes também que é merecedor. Muito obrigado!

Gabriel Kenned C. da Silva - F3 E. M. Nossa Senhora da Terra

Queridos amigos e professores eu quero agradecer por tudo. Por me ensinar, aprender a ler e escrever. Quero

A nossa primeira vez na escola foi legal. Estávamos no primeiro ano. A gente foi acostumando no primeiro dia e vimos muitos meninos chorando com medo de ficar sozinho.

Logo já fomos para o ciclo B, depois C logo foi para D, E e chegamos onde estamos na F.

Fizemos uma prova que aumentou o ponto da escola e como prêmio tivemos um passeio especial que foi no Jaó Clube, mas não fomos. E todos esses anos que estudei aqui foi especial e bom para o meu futuro.

Estamos saindo da escola e

Pessoal,

"Enfim chegamos ao final de mais um ano, toda virada é um momento de muita reflexão... mas existe também certa magia por acreditarmos que tudo pode ser melhor...eu acredito nessa magia, ela se chama amor e solidariedade. Acredite que você pode ser melhor e fazer o melhor! Feliz Natal e um venturoso 2015!"

Profa. Sirley Aparecida de Souza Coord. da 1ª Fase do Ensino Fundamental - CEPAE/UGF



Disponível em: <http://pedagogiaaopedra.com/desenhos-de-natal-da-turma-da-monica-para-colorir/> Acessado em 26/11/2014.

CAÇA-PALAVRAS NATALINAS

X	F	Q	P	A	P	A	I	N	O	E	L	B	J	K	Y
E	S	T	R	E	L	A	H	K	Y	Z	O	P	R	I	E
Q	T	C	B	T	Y	X	L	A	R	E	I	R	A	O	B
V	E	L	A	M	O	U	W	E	R	J	H	R	O	V	C
Z	U	I	B	O	N	E	C	O	D	E	N	E	V	E	X
S	P	I	N	H	E	I	R	O	G	Ç	X	Z	G	H	T
R	W	Q	U	E	G	U	I	R	L	A	N	D	A	B	J
S	I	N	O	T	P	M	B	C	W	Q	T	R	E	N	O
H	O	E	W	S	W	G	Z	B	E	N	G	A	L	A	O
P	R	E	S	E	P	I	O	C	B	V	A	R	J	R	E
G	Y	A	N	J	O	Z	T	Ç	T	B	O	L	A	W	R
H	I	V	G	O	R	R	O	I	W	X	B	Z	P	A	R
W	O	M	E	N	I	N	O	J	E	S	U	S	G	H	O
G	Y	O	P	B	O	T	A	Z	X	G	R	E	N	A	P

Disponível em: misturadealegria.blogspot.com Acessado em 28/11/2014.

Quem faz o Folhinha Aplicada:

Coordenação: Maria Alice de S. Carvalho. **Colaboração:** Flávia Pereira Lima, Telma M. F. Mota, Íris Júnior, Maria Alice de S. Carvalho, Leonarley Rodrigo Silva Barbosa, Sirley Aparecida de Souza, Luciana Parente Rocha, Leandro, João Paulo Godoy, Rosimeire Viviane de Oliveira Araújo, Sônia Santana da Costa. **Diagramação:** Leonarley Rodrigo S. Barbosa. **Revisão:** Maria Alice de S. Carvalho e Leonarley Rodrigo Silva Barbosa.